



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS -  
UEA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS-  
ESO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E  
DIREITOS HUMANOS (PPGSP)  
MESTRADO PROFISSIONAL**

**EDITAL PARA CREDENCIAMENTO DE  
DOCENTES PPGSP/UEA 2021** - PROCESSO DE  
CREDENCIAMENTO DE DOCENTES PARA  
ATUAREM JUNTO AO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA,  
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS (PPGSP) -  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA  
PÚBLICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS.

### **1 – DISPOSIÇÕES GERAIS**

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, cidadania e direitos humanos da Universidade do Estado do Amazonas (PPGSP/UEA), no uso de suas atribuições, considerando o disposto na Resolução n. 56/2017 CONSUNIV da Universidade do Estado do Amazonas, o Regimento e a RESOLUÇÃO No. 021/2018 – CCPG – UEA (Regimento Interno do Mestrado Profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos da Universidade do Estado do Amazonas), comunica e torna pública a chamada para seleção, que se destina ao processo de credenciamento de docentes para atuarem no PPGSP/UEA, nos termos aqui estabelecidos. A presente seleção visa apenas escolher, mediante os critérios definidos neste documento, docentes/pesquisadores que tenham interesse em atuar junto ao PPGSP, voluntariamente. Assim, a seleção do candidato e sua atuação junto ao PPGSP não resultam em vínculo empregatício com a UEA.

### **2 – DO CORPO DOCENTE**

2.1 O Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, em nível de Mestrado, possui um corpo Docente constituído por professores permanentes e colaboradores, declarados anualmente na Plataforma Sucupira-CAPES, conforme as categorias de docentes definidas pela RESOLUÇÃO No. 021/2018 – CCPG – UEA e orientações emanadas pela CAPES.

2.2 O acesso a categoria de Docente Permanente do Programa ocorrerá segundo etapas e condições definidas neste documento.

### **3 - DOS REQUISITOS À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA**

3.1. Para solicitar o credenciamento, o professor deverá possuir título de doutor obtido em Programas recomendados pela CAPES ou título estrangeiro de doutor reconhecido nos termos da resolução CNE nº 3/2016 e Portaria MEC nº 22/2016 e, nos prazos definidos no cronograma em anexo, encaminhar à comissão de credenciamento os seguintes documentos:

a) Plano de Trabalho (ANEXO 1).





- b) No caso de docente da UEA, deve comprovar o vínculo institucional com a Universidade. No caso de Docentes sem vínculo funcional-administrativo com a UEA, devem comprovar vínculo com a instituição onde atua, ou comprovar a aposentadoria. Neste caso, o processo de credenciamento não gera vínculo efetivo com a universidade e nem pró-labore;
- c) Currículo Lattes atualizado no mês da solicitação.
- d) Formulário de pontuação preenchido (Conforme ANEXO 2).

3.2 O plano de trabalho deve expressar compatibilidade com o perfil de Docente Permanente, conforme a ficha de avaliação da área interdisciplinar da CAPES, disponível em [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha\\_Interdisciplinar\\_F2021.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Interdisciplinar_F2021.pdf) (páginas 12-22) e portaria 81/2016 da CAPES; a previsão de atuação em atividades de ensino, de pesquisa e de orientação, além do compromisso com a publicação científica e com as demandas e interesses do Programa.

3.3 O candidato deve expressar compromisso com a manutenção de atividades essenciais pelo período completo do ciclo avaliativo da CAPES (2021-2024).

#### **4 - DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

4.1 Os candidatos a docente serão avaliados pela somatória da pontuação de sua produção científica, técnica e perfil acadêmico especificados no ANEXO 2 deste Edital, de modo a demonstrar desempenho compatível com os critérios de avaliação da CAPES para a área, por uma pontuação mínima de 200 pontos, sendo, ao menos, 90 pontos em produção científica (com no mínimo uma publicação no extrato Quallis B1 ou extrato superior) e 50 pontos em produção técnica, relativa aos três anos anteriores (2018 a 2020), além dos meses do ano em curso.

4.2 O credenciamento dos docentes permanentes está vinculado à capacidade de absorção de docentes pelo PPGSP/UEA, considerando critérios de avaliação/recomendações da área na CAPES e as demandas das linhas de pesquisa.

4.3 O cumprimento pleno dos requisitos e obtenção da pontuação mínima não é indicativo suficiente para o credenciamento, mas a pontuação obtida subsidiará a classificação dos candidatos.

4.3 No caso de empate será considerada a produção qualificada em periódicos Qualis A1, A2 publicados ou no prelo, com a devida comprovação.

4.4 Os docentes que atenderem os requisitos e pontuação mínima, mas que extrapolem o número de credenciados na categoria permanente, poderão ser credenciados na situação de colaboradores, preservando os interesses do Programa e orientações da CAPES.

#### **5 – DAS ETAPAS E CRONOGRAMA**

5.1 As solicitações de credenciamentos, com a devida documentação (item 3.1) serão analisadas por Comissão de Credenciamento, segundo o seguinte cronograma:

- a) Período de inscrição: 19 de julho a 01 de agosto de 2021, prazo final até 18:00h, mediante o envio da documentação para o e-mail: [ppgsp@uea.edu.br](mailto:ppgsp@uea.edu.br)
- b) Homologação das inscrições: até 02 de agosto de 2021.
- c) Análise e Parecer da Comissão de Credenciamento: 03 de agosto de 2021.
- d) Aprovação do Resultado do processo pelo Colegiado do Programa: 04 de agosto de 2021.
- e) Divulgação do resultado: 05 de agosto de 2021.

#### **DOS RESULTADOS**

O Parecer da Comissão de Credenciamento será homologado pelo Colegiado do PPGSP/UEA e divulgado no site do programa: <https://pos.uea.edu.br/seguranca publica/> e seus canais de



Programa de Pós-Graduação em  
Segurança Pública, Cidadania e  
Direitos Humanos da UEA



comunicação, até as 18h do dia 05/08/2021.

Candidatos poderão interpor recurso no prazo de 24 horas após a divulgação do resultado, por meio de documento dirigido à Comissão de Credenciamento e enviado para o e-mail: ppgsp@uea.edu.br

Os credenciamentos terão a validade de um ciclo avaliativo da CAPES (quadriênio ou o que for estabelecido), a partir de 2021 exceto em situações de excepcionalidade.

1.1 4 Casos excepcionais e/ou não previstos nestas normas serão decididos pelo Colegiado, ouvida a Comissão de Credenciamento e/ou Coordenação do Programa.

**Prof. Dr. Leonardo Naves dos Reis**  
Coordenador do PPGSP/UEA



**ANEXO 1**  
**PLANO DE TRABALHO PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO**  
**DOCENTE - 2021-2024**

Nome do docente:		
CPF:	Telefone:	E-mail:
Vínculo institucional (unidade) e com o Ensino Graduação:		
Grupo(s) de Pesquisa no(s) qual(is) está cadastrado: Link plataforma de Grupos de Pesquisa (CNPq) e que será vinculado do PPGSP:		
Link Currículo lattes:		
<b>Linha de pesquisa do PPGSP à qual deseja vincular-se:</b> ( ) Linha de Pesquisa LP 1 – Sociedade, Estado, Cultura e Segurança Pública ( ) Linha de Pesquisa LP 2 – Políticas e Gestão em Segurança Pública		
<b>OBJETIVOS DO TRABALHO COMO DOCENTE DO PPGSP</b>		
Apresentar objetivos que visem contemplar as 3 dimensões da ficha de avaliação da área Interdisciplinar: <a href="https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Interdisciplinar_F2021.pdf">https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Interdisciplinar_F2021.pdf</a> (Páginas 12-22)		
<b>Programa</b>		
<b>Formação</b>		
<b>Impacto na sociedade</b>		
<b>ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ACIMA</b>		
<b>Orientação:</b>		
<b>Ensino Pós-Graduação</b>		
<b>Pesquisa:</b>		



**Parcerias nacionais e internacionais:**

*(Ver item da ficha de avaliação: 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa).*

**RESUMO DE PROJETO INTEGRADOR QUE PRETENDE DESENVOLVER COMO DOCENTE PERMANENTE COM POTENCIAIS PARCEIROS (Iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, mestrado)**

1.1. 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

(1.200 caracteres).

*O projeto é a espinha dorsal para atender os itens acima da Ficha de avaliação da CAPES. Seus orientandos e seus respectivos projetos em todos os níveis de formação (IC-PAIC; TCC e dissertação) e suas produções (artigos, capítulos de livro, livros e PTTs) devem estar vinculadas a este projeto integrador e suas pesquisas devem dialogar com ele.*

Ao solicitar credenciamento manifesto minha disponibilidade em assumir os compromissos para a qualificação e consolidação do PPGSP, incluindo atividades de:

( ) orientação de mestrandos, de acordo com a política do Programa, cumprindo fluxos e prazos para solicitações, qualificações e defesas; (**Observar o item 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa**).

( ) oferta e colaboração em disciplinas, dentro de minha área de pesquisa, de acordo com as necessidades do Programa, atendendo os prazos de encaminhamentos de planos de ensino e avaliações finais; (**Observar os item 2.5.2 da ficha de avaliação da CAPES**)

( ) submissão e concorrência em Editais de fomento à Pesquisa; (**Observar o item 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa da ficha de avaliação da CAPES**)

( ) Produção técnico-científica e publicações qualificadas, compatível com os critérios de avaliação do Programa e da área de Interdisciplinar na CAPES (**Observar os itens 2.4 e 2.5 e Tabela 3, páginas 19 e 20 do material disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>**);

( ) promoção de intercâmbios nacionais e internacionais, parcerias em projetos multicêntricos, publicações conjuntas, colaborações com outras IES, participações em bancas externas, entre outras atividades que visem promover a visibilidade e a internacionalização do Programa; (**Observar o item 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa da ficha de avaliação da CAPES**)



( ) colaboração em atividades acadêmicas, científicas, de gestão e/ou de extensão que atendam aos interesses do Programa, incluindo participação em comissões, processos seletivos, representações, emissão de pareceres, participação em bancas, organização de eventos, além do atendimento aos cronogramas, envio de relatórios, atualização do currículo Lattes, entre outros (**Observar os itens 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa da ficha de avaliação da CAPES**)

Informo, ainda, que a carga horária prevista de dedicação ao PPGSP será de \_\_\_\_\_ horas/semanais (**Observar o item 1.2.1 (seção III) da ficha de avaliação da CAPES**).

- ( ) não estou credenciado na condição de Docente permanente ou colaborador de outro PPG;  
( ) estou credenciado na condição de Docente permanente ou colaborador no(s) seguinte(s) PPG:

Nome/IES	Carga horária	DP ou DC

Compreendo que o **credenciamento** na situação de docente permanente ou colaborador se dará com base na análise da situação do Programa, conforme instrução Normativa específica do documento de área Interdisciplina da CAPES, Edital de credenciamento, critérios de avaliação da CAPES e portaria 81/2016 da CAPES, cabendo tal decisão ao Colegiado do Programa.

Pelo exposto, apresento esta solicitação, no compromisso de atuar para o fortalecimento e consolidação do **PPGSP**, anexando os documentos e comprovantes solicitados:

1. ( ) plano de trabalho individual (Anexo I)
2. ( ) Currículo Lattes atualizado

*OUTRAS INFORMAÇÕES consideradas relevantes:*

**Atenciosamente,**

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Manaus, dia de mês de ano.





## ANEXO 2

### INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E PERFIL ACADÊMICO

*Todas as atividades descritas e pontuadas devem ser registradas no Currículo Lattes e devem constar os prints da tela ao final deste documento)*

NOME DO DOCENTE:

Titulação - DO (área, ano e IES):

LINHA DE PESQUISA do PPGSP (que pretende atuar):

GRUPO DE PESQUISA:

#### 1. PRODUÇÃO INTELECTUAL – científica e técnica

A - PRODUÇÃO CIENTÍFICA (pontos devem ser multiplicados pelo número das produções publicadas e aceitas/prelo)		Pontos	2018	2019	2020	2021	Prelo	Total Pontos (somar do período)
Produção de artigos  (Artigos publicados e no prelo)	Qualis A1	100						
	Qualis A2	85						
	Qualis B1	70						
	Qualis B2	50						
	Qualis B3	30						
	Qualis B4	15						
TOTAL DE PONTOS								



B - PRODUÇÃO TÉCNICA (indicar apenas o número de produtos por ano) *		Pontos	2018	2019	2020	2021	Total Pontos (soma do período)
Tecnologia social	100						
Material didático	100						
Patente	100						
Manual/Protocolo	100						
Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável	100						
Ativos de propriedade intelectual	100						
Software/Aplicativo (Programa de computador)	100						
Empresa ou Organização social	100						
Produtos/Processos em sigilo	100						
Produto de editoração	75						
Curso de formação profissional	75						
Produto bibliográfico	75						
Taxonomia, ontologias e thesaurus	75						
Produto de comunicação	50						
Relatório técnico conclusivo	50						
Evento organizado	50						
Tradução	50						

\* A Comissão poderá auditar o produto quanto à sua relevância e aderência à classificação e nomenclatura proposta pela CAPES e área da Interdisciplinar.  
(<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>)







## 2. ATUAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA (PP)

Projeto sem fomento\* (Coordenador – 20 pontos; Participante – 5 pontos) – Até o limite de 2 PP

Projeto com fomento\* (Coordenador – 40 pontos; Participante – 10 pontos) – Até o limite de 2 PP

*\*registrados e aprovados no SISPROJ/UEA ou outra plataforma de órgão/instituição reconhecida (apresentar o print da tela); \* fomento considerado auxílio financeiro*

Nº	Título	Ano de início	Tipo de participação (responsável ou equipe)	Fomento (agência, vigência e valor)	IC/PIBIC bolsista	PTOS
Total de pontos						

## 3. PERFIL DE LIDERANÇA E PROJEÇÃO REGIONAL E NACIONAL (2017/2018/2019 e 2020)

(5,0 pontos/tipo de atividade – \*não multiplicar pelo número)

Tipo de Atividade	Descrição (natureza, instituição, local e data)	Pontos*
Visitas em outras instituições, que demonstrem articulação interinstitucional (conferências; palestras, seminários, grupo de pesquisa, oferta de disciplina)		
Consultoria técnico-científica (instituições públicas, privadas ou agências de fomento – <i>externas à própria IES</i> )		
Editoria (consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos especializados)		
Representações (em agências de fomento, sociedades ou associações científicas)		
Prêmios ( <i>externas à própria IES</i> )		
Comissões científicas de eventos (regionais, nacionais – <i>não da IES</i> )		
Orientação <i>stricto sensu</i> ( <i>concluídas</i> )		
Cooperação com pesquisadores nacionais em Projetos de pesquisa e de extensão		
Publicação em coautoria com pesquisador brasileiro de outras instituições ( <i>não egressos ou vinculados à própria formação</i> )		
Atuação como professor visitante em outras instituições		
Liderança científica ( <i>outras não contempladas nos itens acima, que considerar relevante e que serão avaliadas para possível pontuação</i> )		



#### 4. PERFIL DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL

(10,0 pontos/tipo de atividade – \*não multiplicar pelo número)

Descrição da natureza ou tipo de Atividade (considerar os tipos de atividades descritos no item 3, mas com escopo internacional)	Instituição, local e data	Pontos

#### 5. IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL - referência para potenciais mudanças na atenção à saúde, campo educacional, gestão e tecnologia (5,0/tipo de atividade)

Tipo de Mudanças potenciais decorrentes da atividade	Descrição da ação e envolvidos	Pontos
Projetos com potencial de Inovação		
Novas tendências às políticas públicas		
Atuação em órgãos públicos, colaboração com instituições externas nacionais ou internacionais		
Ações sociais relevantes (relacionadas à abrangência e a transferência dos conhecimentos produzidos nos serviços de educação, saúde, promoção da cidadania)		
Ações na Educação Básica - oferta de Bolsas PIBIC Jr, ensino técnico (Educação Profissional) e/ou promoção da saúde na escola		

#### PONTUAÇÃO FINAL

QUESITO	PONTUAÇÃO
1. PRODUÇÃO INTELECTUAL (A + B + C + D)	
2. ATUAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA (PP)	
3. PERFIL DE LIDERANÇA E PROJEÇÃO REGIONAL E NACIONAL	
4. PERFIL DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL	
5. IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL	
TOTAL	





Programa de Pós-Graduação em  
Segurança Pública, Cidadania e  
Direitos Humanos da UEA



Atenção: ao entregar o instrumento preenchido, conferir a presença dos prints como devidos comprovantes das atividades/produções pontuadas (no caso de artigos cópia da 1ª página; se prelo incluir carta de aceite ou print da plataforma do periódico)

---

ASSINATURA E DATA



Escola Superior de Ciências Sociais  
Av. Castelo Branco, nº 504, Cachoeirinha,  
CEP: 60065-010 / Manaus-AM  
[www.uea.edu.br](http://www.uea.edu.br)

## ANEXO 3

## ESTRUTURA ATUAL DO PPGSP/UEA

<b>Área de Concentração: Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos</b>
Aborda a discussão das políticas de segurança pública empreendidas pelo Estado e suas interfaces com a cidadania e promoção de direitos humanos. Importa promover a discussão, o debate e a produção técnico – profissional e acadêmica sobre tais temas, segundo as delimitações expressas nas linhas de pesquisa e que convergem com a estrutura organizacional do sistema de segurança pública do Amazonas, abarcando temáticas pertinentes a cada uma das áreas de gestão e segurança pública.

<b>Obrigatórias – Tronco Comum</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
<b>Estatística Aplicada à Segurança Pública</b>	3	45	Estudo quantitativo que permite a aplicação de técnicas estatísticas à análise de dados sobre violência, criminalidade e áreas afins. A disciplina proporcionará ao aluno escolher a metodologia adequada ao desenvolvimento de sua pesquisa, além de facilitar a eficiência no planejamento estratégico para a prevenção e controle das atividades de segurança pública no campo profissional.
<b>Metodologia da Pesquisa Científica</b>	3	45	Os saberes, o conhecimento e a epistemologia. O método científico e as ciências da natureza e do homem. Os métodos de abordagem e de procedimentos: os enfoques e as técnicas correspondentes. A pesquisa científica: instrumental epistemológico e metodológico. A elaboração do Projeto de Pesquisa e a produção de Relatórios, Dissertações e Teses.
<b>Estado, Cidadania e Direitos Humanos</b>	4	60	Abordagem histórico-cultural, observando os direitos humanos nas atividades exercidas (Sensibilização para a percepção do ser humano como titular de direitos e buscar uma reflexão sobre o servir e proteger em se tratando da Defesa Social, como responsabilidade social para a reorientação da sua práxis). História



			Social e Conceitual dos Direitos Humanos e Fundamentos Históricos e Filosóficos. Desmistificação dos Direitos Humanos como dimensão exclusiva da área jurídico-legalista, enfocando as Dimensões Ético Filosófica, Histórica, Jurídica, Cultural, Econômica, Psicológica e Político-Institucional dos Direitos Humanos na ação do profissional da área de Segurança Pública.
<b>Seminário de Dissertação</b>	2	30	Orientação e acompanhamento do desenvolvimento do projeto de dissertação e redação do relatório final da pesquisa.
<b>Exame de Qualificação</b>			
<b>Defesa de Dissertação</b>			



<b>Linha de Pesquisa LP 1 – Sociedade, Estado, Cultura e Segurança Pública</b>			
<b>Ementa</b>		Democracia, Estado e Direitos Humanos. Cultura, Violência e Crime. Estudos prisionais: castigos, punições e prisões. Mediação de conflitos. Diversidade e Segurança Pública: gênero, raça e etnia, classe social, geração. Corporalidades e Estigma.	
<b>Disciplinas Eletivas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
<b>Estudos Prisionais</b>	2	30	Exame das teorias do castigo, a evolução da prisão, a organização, a cultura, as quadrilhas prisionais, a violência no interior das prisões e a eficácia das políticas prisionais.
<b>Sociologia da Violência</b>	2	30	Abordagens sociológicas modernas sobre a violência, identificação e distinção dos principais temas, dos conceitos articulados a esta problemática e das questões teórico-metodológicas implicadas. Os principais acontecimentos que caracterizam a violência no mundo contemporâneo sob diferentes olhares de autores referencias, tipos de violência e desafios apontados pelas ciências sociais.





<b>Linha de Pesquisa LP 2 – Políticas e Gestão em Segurança Pública</b>			
<b>Ementa</b>		Desenvolvimento de estudos que ofereçam ferramentas para a compreensão e avaliação de políticas e gestão da Segurança Pública. Monitoramento e avaliação de políticas públicas. Modelos de gestão da Segurança Pública. Gestão da informação em Segurança Pública.	
<b>Disciplinas Eletivas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
<b>Dinâmica da Criminalidade</b>	2	30	Evolução demográfica e conceitos da demografia aplicados à criminalidade. Desenvolvimento de habilidades para utilização de informação de população no processo de planejamento. Impacto do tamanho, composição e distribuição da população nas atividades de planejamento estratégico de segurança pública.
<b>Gestão Organizacional e Segurança Pública</b>	2	30	Principais aspectos e desafios para a gestão das instituições públicas encarregadas da aplicação da justiça e segurança pública. Gestão de recursos, pessoais e materiais. Gestão, controle, monitoramento e avaliação da atividade policial. Gestão da informação e sistema de informação e georreferenciamento. Planejamento estratégico.



<b>Eletivas – Tronco Comum</b>			
<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
<b>Tecnologias para a Segurança Pública</b>	2	30	Tecnologias em Segurança Pública. Processos de criação, validação e aplicação de tecnologias para a Segurança Pública. Usos sociais e políticos de tecnologias em Segurança Pública.
<b>Políticas Públicas</b>	2	30	Conceito e métodos de políticas públicas. Processo de formação e decisão de políticas públicas. Avaliação de impactos de políticas públicas. Políticas de segurança no Brasil e no mundo.
<b>Violência Urbana</b>	2	30	O curso discutirá o problema da violência urbana a partir de referenciais conceituais e práticos que permitam a compreensão reflexiva desse fenômeno social que afeta de maneira distinta populações de cidades em todo mundo. O fundamento da discussão proposta no curso será a observação das transformações ocorridas no cenário político e social do Brasil na década de 1980 que, segundo pesquisadores da temática, demarcaram uma nova forma de percepção do problema articulada a novas circunstâncias de manifestação do crime e da violência nas grandes cidades brasileiras, pautadas em questões como: 1) o crescimento da delinquência urbana, em especial dos crimes contra o patrimônio (roubo, extorsão mediante sequestro), e de homicídios dolosos; 2) a emergência da criminalidade organizada, em particular em torno do tráfico nacional de drogas, que modifica os modelos e perfis convencionais da delinquência urbana e propõe problemas novos para o direito penal e para o funcionamento da justiça criminal; 3) as graves violações de direitos humanos que comprometem a consolidação da ordem política e democrática; 4) a



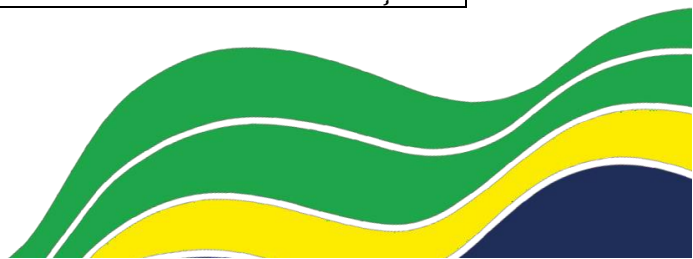
			<p>explosão de conflitos nas relações intersubjetivas, mais propriamente conflitos de vizinhança que tendem a convergir para desfechos fatais (Adorno, 2002). Será privilegiada uma discussão conceitual baseada na tese de que as condutas relacionadas à violência urbana devem ser compreendidas de modo autônomo, entendendo que o termo referido funciona como uma espécie de representação e/ou de sistematização de conteúdos e de fatos distintos (Silva, 1993). Diante disso, propõe-se pensar que não há um sentido derradeiro para os eventos relacionados à violência urbana (Misse, 2003) e que os acontecimentos englobados no termo, em suma, são fatos de qualidades distintas, com causas e consequências múltiplas, variando de acordo com o contexto histórico e cultural dos indivíduos envolvidos, sejam como agentes ou vítimas de ações violentas e/ou criminosas.</p>
<p><b>Tendências Contemporâneas na Área de Segurança Pública</b></p>	2	30	<p>Análise dos principais sistemas/modelos de segurança pública e policial no mundo. Tendências contemporâneas de policiamento e organização policial no mundo (polícia comunitária, etc.). Análise atual de segurança pública e justiça criminal no Brasil. O papel da polícia no estado democrático de direito. Policiamento, segurança pública direitos humanos e supremacia do interesse público. Teorias de mediação de conflitos e justiça restaurativa.</p>
<p><b>Sociologia do Crime</b></p>	2	30	<p>O curso apresenta, contrasta e problematiza as teorias sociais sobre a criminalidade. Expõe os métodos de pesquisa sobre o delito. Analisa a formação da categoria de crime no contexto da modernidade e da emergência do sistema de justiça</p>



			<p>penal. Focaliza a importância da tradição iluminista e do movimento positivista para a constituição da criminologia. Aborda as contribuições de Durkheim e do marxismo acerca do delito. Discute as abordagens da transmissão cultural e da vida urbana da Escola de Chicago, as teorias da desorganização social e da associação diferencial. Destaca o significado da formulação de Merton sobre a anomia para o entendimento da etiologia do delito e sua influência sobre as teorias da subcultura e da oportunidade. Examina a ruptura proposta pela teoria interacionista da rotulação de Lemert e Becker e seus impactos na formação da criminologia crítica. Ressalta a importância dos enfoques de gênero na compreensão do delito. Chama atenção para as teorias neoconservadoras da escolha racional e das atividades rotineiras. Analisa as formulações teóricas da sociedade excludente e da sociedade do risco. Debate os estudos de vitimização pelo crime. Avalia a importância deste conhecimento para a compreensão das sociedades de alta criminalidade.</p>
<b>Tópicos Especiais em Segurança Pública (TESP)</b>	2	30	Assuntos atuais e inovadores, de base teórico/conceitual ou instrumental no campo da Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos.



<b>Tópicos Especiais em Segurança Pública (TESP)</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
<b>TESP: Sociedade Civil, Direito e Estado</b>	2	30	<p>As relações entre a antropologia e a ciência do direito. Diferentes campos de conhecimento. O direito visto do ponto de vista da antropologia. A “ciência jurídica” como objeto de reflexão. Antropologia e Direito no pensamento social brasileiro. As formas de justiça classificadas como “nativas” e suas implicações. Para efeitos de discussão cabe mencionar Foucault. Ele observa que, no decorrer dos anos 1970-80 com as “modernas” noções de direito, as punições vão se tornando menos diretamente físicas e desapareceria o corpo “como alvo principal da repressão penal” (Foucault, 1984:14). Segundo o autor existiria ademais na “justiça moderna” uma certa vergonha de punir, que implica o desaparecimento dos suplícios. Em decorrência a punição deixaria de ser um ato público, perdendo, em certa medida, sua visibilidade ao se tomar “a parte mais velada do processo penal”(ibid. p. 15). Desse modo a justiça não mais assumiria publicamente a parte da violência que está ligada a seu exercício. Os tribunais e o chamado “Estado Moderno” Análise da história social dos conceitos de povo, comunidade e tradicional, considerando os novos significados referidos a um marco histórico preciso. Discussão de referências conceituais elementares. Relações comunitárias e relações associativas Povos indígenas e tribais e minorias Autodefinição e</p>



			direitos territoriais. O caso do Brasil e sua relação com outros países sul-americanos. A Corte interamericana e as tensões sociais no cumprimento da Convenção 169. Audiência pública, oitiva, consulta e participação. Discussão dos exercícios propostos, com exposições individuais.
<b>TESP: Corpo, Gênero e Sexualidade</b>	2	30	A construção moderna sexualidade. Corpo na perspectiva das ciências sociais e humanas. Construção histórica da sexualidade como dimensão autônoma e relevante na conformação do indivíduo moderno. Processo de elaboração da noção de diferença sexual, com destaque para as importantes transformações ocorridas durante os séculos XVIII e XIX.
<b>TESP: Epidemiologia da Violência</b>	2	30	Violência sob a perspectiva da epidemiologia. Aspectos sociais e históricos da violência, além das respectivas e diferentes definições de violência. Modelo ecológico da violência e os sistemas de informação sobre a violência. Discussão de algumas abordagens de ação no âmbito das políticas públicas, segurança pública e direitos humanos no Brasil.

